

Mensagem Quatro

**O ciúme que o Senhor
tem da igreja como Sua esposa**

Leitura bíblica: Nm 5:11-31; Ap 19:7-9, 11-16; 2Co 11:2-3

I. Se entrarmos no pensamento profundo da Bíblia, perceberemos que a Bíblia é um romance, no sentido mais puro e santo – 2Co 11:2; Ap 19:7-9:

- A. O homem desse casal é o próprio Deus, que deseja ser o homem desse casal universal – Is 54:5-6; 62:5; Jr 3:14; 31:32.
- B. A mulher desse casal é um povo coletivo escolhido e redimido, incluindo os santos do antigo e do novo testamentos – Ap 19:7-9; 21:9-10; 22:17.
- C. Através dos séculos, Deus tem um romance com o homem; logo, a Bíblia é um relato de como Deus corteja o Seu povo escolhido e, por fim, se casa com ele – Gn 2:21-24; Ct 1:2-4; Is 54:5; 62:5; Jr 2:2; 3:1, 14; 31:32; Ez 16:8; 23:5; Os 2:7, 19; Mt 9:15; Jo 3:29; 2Co 11:2; Ef 5:25-32; Ap 19:7; 21:2, 9-10; 22:17:
 - 1. Nessa união, Deus é a vida do Seu povo e eles são a Sua expressão; dessa maneira, Deus e o Seu povo escolhido tornam-se um casal universal – Ap 22:17:
 - a. Quando nós, como povo de Deus, entramos em um relacionamento amoroso com Deus, recebemos Sua vida, assim como Eva recebeu a vida de Adão – Gn 2:21-22.
 - b. É essa vida que nos capacita a tornar-nos um com Deus e a torná-Lo um conosco – Jo 3:3, 5-6, 15-16, 29-30.
 - 2. Ao amar o Senhor como nosso Marido e assim participar da Sua vida e natureza, nos tornamos um com Ele como Seu complemento, expansão e expressão – 2Co 11:2; 2Pe 1:4; Jo 3:15-16, 29-30.
- D. Deus escolheu Israel para ser Sua esposa; em tipologia, algumas mulheres no Antigo Testamento revelam que a igreja é o complemento de Cristo – Os 2:19-20; Jr 2:2; 31:3; Ez 16:8; Gn 24:67; 41:45; Rt 4:13; 1Sm 25:40-42; Ct 6:13:
 - 1. A igreja como complemento de Cristo é tipificada por Eva como complemento de Adão; o fato de Eva sair de Adão tipifica que a igreja provém de Cristo e tem a vida e natureza de Cristo – Gn 2:21-24; Ef 5:23-32.
 - 2. Rebeca tipifica a igreja como o complemento de Cristo sendo escolhida a partir do mundo – Gn 24:67.

Mensagem quatro (continuação)

3. Rute tipifica a igreja como o complemento de Cristo sendo redimida – Rt 4:13.
- E. O romance divino é retratado em Cântico dos Cânticos – Ct 1:2-4:
1. Esse livro é um relato maravilhoso e vivo, em forma poética, do amor nupcial entre Cristo como o Noivo e aqueles que O amam como Sua noiva no seu desfrute mútuo, na mescla dos Seus atributos divinos com as virtudes humanas daqueles que O amam – Ct 1:15-16; 4:7, 10-15; 5:1-2; 6:4, 10.
 2. Segundo Cântico dos Cânticos, o nosso relacionamento com o Senhor deve ser muito romântico; se não há romance entre nós e o Senhor Jesus, então somos cristãos religiosos, e não cristãos românticos.
- F. Quando o Senhor Jesus veio, Ele veio como o Noivo para a Noiva – Jo 3:29; Mt 9:15:
1. O Senhor Jesus regenera a igreja para que ela seja a Sua noiva – Jo 3:3, 5-6, 29-30.
 2. Por meio da regeneração recebemos outra vida, a vida divina; nessa vida e por meio dela, somos qualificados a nos tornar o complemento de Cristo e a sermos compatíveis com Ele – Jo 3:3, 5-6, 15, 29; Ap 22:17.
- G. No final desta era, Cristo virá para se casar com os Seus redimidos e tomá-los como Sua esposa – Ap 19:7:
1. No dia das bodas, Cristo se casará com aqueles que têm lutado a batalha contra o inimigo de Deus por anos; ou seja, Cristo se casará com os vencedores, que já venceram o maligno – Ap 19:7-9, 11-16.
 2. Haverá um dia de bodas glorioso, quando Cristo se casará com os Seus redimidos – Ap 19:7-9.
 3. Pela eternidade, no novo céu e nova terra, a Nova Jerusalém será a noiva do Cordeiro; esse é o cumprimento do romance divino revelado nas Escrituras – Jr 2:2; Os 2:19-20; Ap 19:7-9; 22:17.

II. A igreja como a noiva de Cristo também deve ser um guerreiro para derrotar o inimigo de Deus – Ef 5:25-27; 6:10-18; Ap 19:7-9, 11-16:

- A. A luta espiritual é uma questão do Corpo; somos um exército

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO

Mensagem quatro (continuação)

- coletivo lutando a batalha pelo interesse de Deus na terra – Ap 17:14; 19:14; cf. 2Tm 2:4.
- B. Cristo virá como um General que luta com Sua noiva como Seu exército para combater o anticristo em Armagedom – Ap 19:11-21:
1. Quando Cristo vier com Seu exército, Ele virá como o Filho do Homem – Mt 26:64; Ap 14:14.
 2. Como o Filho do Homem Ele precisará de um complemento que combine com Ele e O complete; esse complemento será a Sua noiva – Jo 3:29.
 3. As vestes nupciais (Cristo expresso por nós como nossa justiça diária) nos qualificam não somente a participar das bodas, mas também a nos unir ao exército para lutar com Cristo contra o anticristo na guerra do Armagedom – Mt 22:11-12; Ap 19:7-8, 14.
- C. Em Cântico dos Cânticos vemos que a vencedora que ama Cristo torna-se uma com Deus para ser a habitação de Deus; aos olhos de Deus ela é Formosa como Tirza e aprazível como Jerusalém; no entanto, para o inimigo ela é terrível como um exército com bandeiras – Ct 6:4, 10:
1. Aqueles que amam a Cristo devem ser amáveis e terríveis ao mesmo tempo; no entanto, muitos crentes perderam a sua amabilidade perante o Senhor e sua terribilidade perante o inimigo – Ct 6:4, 10:
 - a. Aquela que ama Cristo é formosa e graciosa perante o Senhor, tão sólida quanto a cidade santa e tão serena quanto o santuário; naquela mesma hora, ela revela a glória da sua vitória perante o inimigo e o mundo – Ct 6:4.
 - b. A vencedora que ama Cristo não somente tem um futuro cheio de esperança e uma vida totalmente celestial, mas ela também é vitoriosa e triunfa constantemente em sua vitória – Ct 3:7-8.
 2. Um exército terrível significa que os vencedores do Senhor amedrontam o inimigo de Deus, Satanás – Ct 6:4, 10:
 - a. O inimigo é aterrorizado pela igreja que é edificada como a cidade de Deus – Ne 6:15-16; Sl 102:12-16.
 - b. Satanás não tem medo de cristãos individuais, mesmo

Mensagem quatro (continuação)

que sejam milhares, mas tem medo da igreja como o Corpo de Cristo, o guerreiro coletivo que luta contra ele e seu reino – Ef 6:10-20.

D. Davi tipifica o Cristo que luta em meio a sofrimentos (1Sm 25:28), e Abigail tipifica a igreja guerreira em meio aos sofrimentos – 1Sm 25:2-42:

1. De 1 Samuel 25 em diante, Abigail estava sempre ao lado de Davi, o guerreiro, e o seguia em suas guerras – 1Sm 25:40-42:

a. O casamento de Abigail com Davi tipifica a igreja alistada como um exército para guerra – Ef 6:10-20.

b. Abigail tipifica a igreja guerreira, lutando pelo reino de Deus em meio aos sofrimentos – Ap 1:9; 11:15; 12:10.

2. O tipo de Abigail retrata a participação da igreja com o Senhor Jesus em guerra espiritual – Ef 6:10-20:

a. Não somente o propósito eterno de Deus deve ser cumprido e o desejo do Seu coração ser satisfeito, mas o inimigo de Deus deve ser derrotado; para isso, a igreja deve ser um guerreiro – Ef 1:11; 3:9-11; 6:10-12.

b. A luta espiritual é necessária porque a vontade de Satanás é contrária à vontade de Deus – Mt 6:10; 7:21; Is 14:12-14:

1) A luta espiritual tem a sua origem no conflito entre a vontade divina e a vontade satânica.

2) Como igreja, nossa luta é subjugar a vontade satânica e derrotar o inimigo de Deus – Ap 12:11.

c. O propósito da luta espiritual é introduzir o reino de Deus – Ap 12:10.

III. Em Números 5:11-31, lidar com a esposa cujo marido tinha ciúme tipifica o ciúme que Cristo tem dos Seus crentes e da igreja – Dt 6:6-15; Êx 20:5; 34:14; 2Co 11:2-3:

A. O exército de Cristo é composto pelos vencedores, que são uma esposa lutadora para corresponder a Cristo – Ap 19:7-9; 11-16:

1. A fim de fazer parte do exército do Senhor, temos de ser puros para com Ele – 2Co 11:2-3.

2. Tudo que procuramos e buscamos além de Cristo é adultério espiritual aos olhos de Deus – cf. Tg 4:4.

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO

Mensagem quatro (continuação)

3. Aqueles que cometem adultério espiritual serão julgados e amaldiçoados por Deus (1Co 16:22) e não serão capazes de lutar por Deus e servi-Lo.
- B. O ciúme é normalmente considerado algo negativo, mas é um dos atributos de Deus – Êx 20:5; 34:14:
 1. O ciúme de Deus é como o ciúme de um marido pela esposa – 2Co 11:2-3.
 2. A pessoa mais ciumenta no universo é Deus; o Seu nome é Zeloso – Êx 34:14:
 - a. Ele quer que O amemos exclusiva, única e totalmente – Mc 12:30.
 - b. Deus tem ciúme sempre que amamos alguma coisa ou alguém no lugar Dele.
 3. Como Marido ciumento, Deus quer que sirvamos somente a Ele – Mt 6:24.
 4. Sabendo que o nosso Deus é ciumento, devemos permitir que o Seu ciúme se torne nosso a fim de cuidarmos somente Dele e não permitirmos que nada e ninguém O substitua – Êx 20:5; 34:14; 2Co 11:2-3.
- C. “O amor é forte como a morte, e duro como a sepultura, o ciúme; as suas chamas são chamas de fogo, labaredas do SENHOR” (lit.) – Ct. 8:6b:
 1. Todos os buscadores de Senhor foram capturados pelo Seu amor; ele é tão forte quanto a morte – 2Co 5:14; Ct 8:6b.
 2. Com esse amor e ciúme há chamas de fogo; os dois (o Deus consumidor e o Deus ciumento, o fogo consumidor e o ciúme) andam juntos – Ct 8:6b.
 3. Desde o princípio dos tempos, Deus é um Deus ciumento – Êx 20:5:
 - a. Nada pode resistir ao ciúme de Deus; Ele destruirá todos os Seus inimigos – Ct. 34:14.
 - b. Deus removerá todos os impedimentos até que Ele torne-se o único Senhor, o Deus de todos, o Rei incontestado – 1Co 14:25-28; Sl 45:11; Ap 19:16.
 4. Paulo disse aos santos em Corinto que ele tinha ciúme deles com o ciúme de Deus e que ele os havia desposado com um só esposo a fim de apresentá-los como virgem pura a Cristo – 2Co 11:2-3.